

[PASSOS]

Títulos: Belfast, Irlanda do Norte.

Um aluno com uma mochila entra num edifício universitário.

Rory [NARRAÇÃO]: Creio que, quando acontece algo mau a alguém, conseguimos ver a sua força de carácter.

[TOCA MÚSICA INSTRUMENTAL REFLEXIVA]

Os alunos sentam-se num auditório. O aluno com a mochila, agora com uma camisola com fecho, senta-se atrás de uma mesa longa. O portátil Mac está aberto à sua frente. Um professor de blazer dá uma aula na frente do auditório.

Professor: Então, esta semana continuamos com a consciencialização e análise empresarial. Vemos...

O aluno com a camisola com fecho usa o trackpad do portátil.

Rory [NARRAÇÃO]: Foi um grande feito para mim entrar na universidade, e isso foi... foi desafiar as probabilidades.

Corte para ecrã preto. Texto branco grande num fundo preto.

Títulos: RORY.

[A MÚSICA TERMINA]

Agora, uma árvore balança do lado de fora de uma janela manchada de chuva.

Rory [NARRAÇÃO]: Estava no início do ensino secundário.

Rory, o aluno com a camisola com fecho, senta-se na cama e utiliza AirPods e um iPad.

Rory [NARRAÇÃO]: Numa aula de construção, apercebi-me de que não conseguia ver o que estava no quadro branco interativo.

A luz do iPad cintila no rosto do Rory e os seus olhos seguem os movimentos no ecrã do iPad. Os pais do Rory sentam-se à mesa da cozinha e dão uma entrevista.

Pai do Rory: Aí foi o início de tudo, para ser sincero. Ele teve uma consulta de emergência, e foi sujeito a um conjunto de testes.

Mãe do Rory: Creio que não sabíamos com o que estávamos a lidar.

A mãe do Rory encontra-se agora a preparar chá na bancada da cozinha.

[RUÍDO]

Sentado à mesa, o Rory tira uma fotografia à mãe com o iPad. Ele passa o dedo pelas apps, com os respetivos ícones ampliados no ecrã. Abre o Procreate.

[A MÚSICA É RETOMADA]

Rory [NARRAÇÃO]: Nos dois, três meses que se seguiram, passei de não conseguir ler o que estava no quadro a não conseguir ler a 4,5–6 m de distância, e depois a não conseguir ler texto imediatamente à minha frente no ecrã.

O Rory desenha na fotografia da mãe na cozinha com o Apple Pencil.

Rory [NARRAÇÃO]: Os resultados chegaram na altura do meu 17.º aniversário. Descobri que tinha uma condição chamada neuropatia ótica hereditária de Leber. A melhor forma de o descrever é que tenho entre 3 e 5% de visão no olho esquerdo.

Ele adiciona sombreado branco à fotografia.

Entrevistador: Podes dizer-me o que estás a fazer?

O Rory vira-se para o entrevistador.

Rory: Estou a tentar desenhar uma representação precisa do que consigo ver. É difícil explicar, mas fornece uma boa representação visual do que está lá e do que não está.

O sombreado obscurece a imagem.

Rory [NARRAÇÃO]: Quando algo assim acontece na nossa vida, podemos sentir pena de nós próprios ou tentar compreender, porque tem de haver uma forma.

O Rory fixa o Apple Pencil ao iPad.

[CLIQUE]

Numa sala de aula, uma professora dá uma entrevista.

Professora: Trata-se de um aluno que sempre teve notas excelentes, era algo que definia o Rory. Ele queria muito ir para a universidade. Creio que todos sabíamos que ia ser uma luta difícil.

De volta à mesa da cozinha, o Rory trabalha no portátil Mac.

Rory [NARRAÇÃO]: Sempre que estava no hospital, começava a explorar as funcionalidades de acessibilidade no meu telefone.

Levanta o pulso com um Apple Watch e toca no mostrador.

[SOM DE NOTIFICAÇÃO]

Ele levanta-se.

Rory [NARRAÇÃO]: Pensei que, se conseguisse usar o telefone, tudo o resto se resolveria.

O Rory pega no iPhone na cozinha e sorri.

Rory: Mudaram-no de sítio. [RISOS]

Ele sai para o exterior, atravessando o jardim.

Rory [NARRAÇÃO]: Quando regressei a casa, pensei: "Tenho de voltar ao trabalho aqui. Esta condição não vai influenciar as notas que deveria ter."

Numa secretária, tira o portátil de uma pasta e coloca-o num suporte. Ele retira um teclado da pasta. Na mesa da cozinha, os pais do Rory continuam a entrevista.

Mãe do Rory: Concentrou toda a sua energia nos estudos. Adaptou-se a uma nova forma de aprender.

O Mac do Rory, ligado a um monitor externo, está centrado e na parte da frente da secretária, de forma a estar próximo dos olhos do Rory.

Rory [NARRAÇÃO]: Peguei no Mac e abri as Definições, acedi às funcionalidades de acessibilidade. A primeira coisa que ativei foi o texto maior e o Zoom.

O Rory utiliza funcionalidades de acessibilidade no Mac.

Rory: Isso mudou tudo, porque se o computador fosse assim,

Ele aponta para uma pequena janela do Finder no monitor.

Rory: eu não conseguiria ver nada. Mais valia não ter computador.

Ele amplia e fecha a janela do Finder. Amplia o texto de um documento Word. Agora, digita.

Rory [NARRAÇÃO]: Consigo orientar-me no ecrã usando o Zoom para ampliar para ler o texto. Para a maioria das pessoas, seria algo sem importância, mas para mim foi fenomenal. Lembro-me da primeira noite, devo ter passado umas seis horas ao computador, despachei um monte de trabalho e pensei: "Vai dar certo, vou conseguir".

[TECLAS A SEREM PREMIDAS]

Rory [NARRAÇÃO]: À medida que a minha visão se deteriorava, podia aumentar o tamanho do texto, ativar diferentes funcionalidades. Conseguia estar nas aulas e fazer o trabalho de forma autónoma.

O Rory captura uma imagem de um documento impresso na secretária com o iPhone.

[OBTURADOR DA CÂMARA]

Ele envia o ficheiro para o Mac e amplia o texto do documento, que inclui instruções para um exame. De volta à sala de aula, a professora fala.

Professora: Ele conseguiu voltar a assumir o controlo da sua aprendizagem. Se ele não tivesse os dispositivos Apple, creio que não teria conseguido concluir o secundário.

Na cama, o Rory abre o portátil Mac.

Rory [NARRAÇÃO]: Tive três notas máximas e fui dos melhores alunos da escola.

Professora: Ele teve 90 em 90, não vi muitas pontuações máximas num exame.

Pai do Rory: Ele disse-nos: "Vou escrever um email à Apple" e pensei: "OK, sobre o quê?"
[RISOS]

Rory [NARRAÇÃO]: Foi sobre duas coisas. A primeira foi um agradecimento, e a outra foi para oferecer ajuda e apoio a outras pessoas com uma condição semelhante à minha.

O Rory está a trabalhar num email no portátil. O assunto é "Como a acessibilidade da Apple mudou a minha vida — Obrigado!" Ele lê o email.

Rory: Em janeiro de 2024, a minha vida mudou totalmente, e nas semanas que se seguiram...

Ele amplia o texto.

Mãe do Rory: É tão difícil para as outras pessoas compreenderem. Ele não quer a compaixão de ninguém. Ele quer que as pessoas gostem dele por quem ele é.

Agora, no ginásio, o Rory e um treinador abraçam-se.

Rory: Prazer em ver-te.

Treinador: Sim.

Rory [NARRAÇÃO]: Mudou a minha perceção das pessoas com deficiências ocultas. Não dá para perceber que sou legalmente cego.

O treinador liga as mãos e os pulsos do Rory. Entram num ringue de boxe e começam a treinar.

[GRUNHIDO]

Rory [NARRAÇÃO]: Não sabemos o que se passa com as outras pessoas.

[OFEGANTE]

[GRUNHIDO]

Agora, o Rory anda de carro e segura o iPhone.

Rory: Envia uma mensagem à Lindsey: Avançaste no trabalho de grupo hoje?

A faixa multicolorida da Apple Intelligence brilha à volta do ecrã do iPhone.

Siri: Enviar?

Rory: Sim.

É enviada uma mensagem.

[SOM DE MENSAGEM ENVIADA]

Agora, o Rory carrega uma mochila e caminha com outro aluno. Atravessam uma rua.

Rory [NARRAÇÃO]: Mantive-o em segredo durante muito tempo.

Na aula, ele senta-se com outra aluna.

Rory [NARRAÇÃO]: Agora, escrevo as coisas no portátil. Posso reduzir o zoom e as pessoas à minha volta podem ler e usá-lo como um portátil normal.

A outra aluna segura um Apple Pencil e aponta para o ecrã.

Aluna com o Apple Pencil: Então... Espera, reduz. Um, dois, três, quatro. Então, há cinco... Fazes a introdução e as recomendações.

Rory: Sim. O que queres fazer?

Aluna com o Apple Pencil: Tecnológico, talvez.

O Rory recosta-se na cadeira e olha para a outra aluna. Ele sorri.

Rory [NARRAÇÃO]: Trago sempre a conversa de volta à inclusão. Têm as mesmas funcionalidades, simplesmente não as usam.

Professora: O Rory deixou uma grande marca em todos os professores aqui. Ensinou-me a pensar no ensino de forma diferente, ao ponto de dizer a um aluno: "Preciso que me mostres como fazer isto".

Agora, o professor posiciona-se na frente da sala de aula e faz uma palestra. No auditório, o Rory trabalha no Mac.

Professora: Quando és bem-sucedido, há sempre um efeito de retorno que acaba por voltar a ti...

Rory [NARRAÇÃO]: Sim, isto faz parte de mim, não sou eu, é parte de mim.

À noite, o Rory entra num estúdio. Uma pessoa leva-o para uma cabine de gravação.

Rory [NARRAÇÃO]: Não sei o que irei fazer no futuro. Talvez o meu destino esteja traçado algures. Apenas não sei onde.

O Rory senta-se junto a um microfone.

Rory: Sou o Rory. Tenho 18 anos. E, sim, comecei a perder a visão há quase dois anos, mas, não ditou o fim da minha história, foi apenas o início de um novo capítulo.

O logótipo Apple.